

SOROPREVALÊNCIA DE *Brucella Abortus* EM OVINOS E CAPRINOS NO BRASIL: ANÁLISE DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE 1986 E 2025

Samuel Lima BUENO;

Ladvia Laiana Resende REGO;

Raylson Pereira de OLIVEIRA;

Márcia Paula de Oliveira SANTOS;

Kassiele Barros FERNANDES;

Glauber Santos PINHEIRO;

Caio Cesar de Moraes Cesário Da SILVA;

Thales Eduardo Soares ARAÚJO;

Leticia Rodrigues do NASCIMENTO;

Esmeralda Lima SOUSA.

Palavras-chave: Brucelose; *Brucella abortus*; Caprinos; Ovinos; Epidemiologia.

A brucelose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial causada por microrganismos do gênero *Brucella*, sendo *Brucella abortus* o principal agente associado à enfermidade em bovinos., ovinos e caprinos também podem ser expostos ao agente, especialmente em sistemas de produção que compartilham instalações, pastagens e fontes de água com bovinos infectados. O presente estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de anticorpos anti-*Brucella abortus* em pequenos ruminantes no Brasil a partir de estudos epidemiológicos publicados entre 1986 e 2025. Foi realizada uma revisão descritiva da literatura científica envolvendo levantamentos sorológicos conduzidos em diferentes estados brasileiros. Os dados avaliados demonstraram ampla variação na frequência de animais soropositivos entre as regiões estudadas. Em caprinos, as prevalências variaram de (0%) a (9,3%), com os maiores percentuais registrados nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco. Em ovinos, as frequências oscilaram entre (0%) e (4,47%), destacando-se os estados do Tocantins, Pernambuco e Paraíba. Apesar das baixas prevalências observadas na maioria dos estudos, a detecção de animais soropositivos em diferentes regiões do país evidencia a circulação do agente em rebanhos de pequenos ruminantes. Os resultados sugerem que a ocorrência da infecção está frequentemente associada à criação consorciada com bovinos, principal reservatório de *B. abortus*, favorecendo a transmissão interespecífica. Além dos impactos econômicos relacionados às perdas reprodutivas, a enfermidade apresenta elevada relevância para a saúde pública devido ao seu potencial zoonótico. Conclui-se que a infecção por *Brucella abortus* permanece presente em rebanhos ovinos e caprinos brasileiros, ainda que em níveis geralmente baixos, reforçando a necessidade da manutenção de programas de vigilância epidemiológica, monitoramento sorológico e adoção de medidas de biossegurança capazes de reduzir a disseminação do agente

e contribuir para o fortalecimento das estratégias nacionais de controle da brucelose. Mais, a detecção de anticorpos em pequenos ruminantes pode auxiliar a vigilância sanitária, uma vez que esses animais podem funcionar como indicadores da circulação do agente em propriedades com criação multiespécie.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT). **Brasília, DF: MAPA, 2024.**

CUNHA, A. G. et al Brucelose em caprinos e ovinos por *Brucella abortus*: **revisão de literatura**. DOI: 10.46981/rbf.ps78653370036.6.

MEGID, J.; MATHIAS, L. A.; ROBLES, C. A. Clinical manifestations of brucellosis in domestic animals and humans. **Open Veterinary Science Journal**, v. 4, p. 119-126, 2010.

NIELSEN, K.; YU, W. L. Serological diagnosis of brucellosis. **Prilozi**, v. 31, n. 1, p. 65-89, 2010.

POESTER, F. P.; SAMARTINO, L. E.; SANTOS, R. L. Pathogenesis and pathobiology of brucellosis in livestock. **Revue Scientifique et Technique**, v. 32, n. 1, p. 105-115, 2013.